



## Formação Sindical Fortalece a Luta e Qualifica a Atuação dos Dirigentes do Sindsep

A participação das diretoras Joanilde Pires, da Secretaria de Comunicação, e Elizabeth de Assis Nascimento, da Secretaria de Administração, Patrimônio e Finanças, no III e último módulo do Curso de Formação de Formadores da Central Única dos Trabalhadores (CUT), realizado entre os dias 22 e 25 de abril, em Recife, reafirma o compromisso permanente do movimento sindical com a qualificação de suas lideranças e o fortalecimento da organização da classe trabalhadora.

A formação sindical tem um papel estratégico na construção de um movimento mais consciente, preparado e atuante diante dos desafios impostos pelo mundo do trabalho. Em um cenário marcado por constantes transformações nas relações laborais, avanço de políticas que impactam direitos históricos e mudanças na organização produtiva, investir na formação de dirigentes é fundamental para ampliar a capacidade de análise, intervenção e mobilização das entidades sindicais.

O curso, que reuniu delegações de diversos estados do Nordeste, representou um importante espaço de troca de experiências, aprofundamento teórico e construção coletiva de estratégias. Mais do que um momento de aprendizado, a atividade se consolidou como um ambiente de debate qualificado sobre a realidade da classe trabalhadora, possibilitando aos participantes uma leitura mais crítica da conjuntura política, econômica e social.

A certificação dos cursistas ao final do processo simboliza não apenas a conclusão de uma etapa formativa, mas também o fortalecimento de uma rede de dirigentes comprometidos com a luta sindical classista e com a defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras.

O Sindsep, ao longo de sua trajetória, sempre esteve atento à importância da formação política e sindical de seus diretores e diretoras. A entidade compreende que é por meio desse processo contínuo de aprendizado que se constrói

uma visão mais ampla de mundo, permitindo que os dirigentes sindicais interpretem com maior clareza a conjuntura e atuem de forma mais eficaz na defesa da categoria.

Ao investir na formação, o sindicato reafirma seu compromisso com a construção de um movimento sindical cada vez mais forte, organizado e preparado para enfrentar os desafios contemporâneos, mantendo-se firme na defesa dos direitos, da democracia e da justiça social.

**dia das mães**

**PROGRAMAÇÃO / 08.05.26**

*Horário: 9h - Auditório do Sindsep*

**Abertura com o Presidente João Carlos**

**Exibição do Clipe da Música "Como é grande o meu amor por você" - Roberto Carlos**

**Tema: "Mãe, Mulher e Trabalhadora: A força que move e cuida"**

**Palestrante: Senadora Eliziane Gama**

**Palavra Franqueada**

**Exibição de Clipe Musical: "Mãe" Marcos Antônio**

**Entrega de Brindes às Mães**

www.sindsep.org.br | Redes Sociais | #sindsepmaranhao

## Salários de servidores são atualizados com recomposição e reestruturação de carreiras

As prévias dos contracheques de servidores federais no Sou.Gov já trazem atualização de valores referentes a 5% de recomposição salarial e de benefícios (a partir de abril), fruto de acordos firmados em 2024 com a maioria do Executivo. Além disso, as prévias também mostram atualização dos impactos da Lei 15.367/2026, projeto enviado pelo governo ao Congresso Nacional e aprovado na Câmara e no Senado reestruturando diversas carreiras públicas.

Apesar de não ter contemplado as mais de 40 emendas que foram apresentadas e defendidas pela Condsef/Fenadsef no Congresso Nacional ao texto do projeto, a Lei 15.367/2026 reajusta as remunerações de parte da base, o que representa uma vitória importante, mas parcial. A maioria dos servidores, especialmente níveis superior, intermediário e auxiliar do PGPE, CPST e planos correlatos, ficaram de fora. Por isso, nossa luta contra as distorções no setor público segue firme.

Já os acordos, firmados ainda em 2024, previam, na maioria dos casos, reajuste em duas parcelas: 9% a partir de janeiro de 2025 e 5% a partir de abril de 2026. Os percentuais incidem sobre a remuneração total, incluindo gratificações, e são os mesmos para os níveis auxiliar, intermediário e superior.

Com isso, o maior contingente de servidores do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE), do PST e dos Planos Correlatos receberá 5% em abril de 2026, considerando que os 9% já foram aplicados em 2025.

Vale lembrar que, após um período sem recomposição, em 2023 o funcionalismo federal obteve um reajuste linear emergencial de 9%, aplicado a servidores ativos, aposentados e pensionistas. Já em 2024, a partir de mesas específicas de negociação e com aprovação da maioria dos servidores em assembleias, foram firmados novos acordos no MGI.

### Benefícios também tiveram reajustes

Além da remuneração, os acordos garantiram avanços nos benefícios. O auxílio-alimentação teve reajustes sucessivos a partir de 2023, após um congelamento que persistia desde 2016:

2023: de R\$ 458 para R\$ 658

2024: de R\$ 658 para R\$ 1.000

Dezembro de 2025: R\$ 1.175

Abril de 2026: aplicação do IPCA (de dezembro a abril)

Desde 2023, o governo tem implementado uma política de valorização que inclui a reestruturação de carreiras e a recomposição gradual de benefícios. Confira os novos valores:

Auxílio-alimentação: O

valor saltará de R\$ 1.175,00 para R\$ 1.192,00. Com isso, o benefício acumula uma alta de 160% desde 2022 (quando era R\$ 458,00). O novo valor constará na folha de abril, com pagamento em maio.

Assistência Pré-escolar: O valor sobe para R\$ 526,34, acumulando um aumento de 64% no período 2023-2026.

Saúde Suplementar: A assistência média passará para R\$ 213,78, representando um ganho de 46% em relação a 2022.

Cronograma: Os reajustes da assistência pré-escolar e saúde estarão na folha de maio, com pagamento em junho e impactos já previstos na Lei Orçamentária de 2026.

### Luta por avanços continua

A Condsef/Fenadsef reforça que seguem como pautas prioritárias a equiparação dos benefícios aos praticados nos Três Poderes, a criação do auxílio-nutrição para aposentados e o aprimoramento da política de saúde suplementar.

Para a Condsef/Fenadsef, o ganho real dos trabalhadores do setor público é fruto de muita luta e mobilização, que permitiram elevar os patamares inicialmente apresentados pelo governo, mesmo diante de limitações impostas à negociação.

Fonte: Condsef